



## ENFERMAGEM DO TRABALHO RELACIONADO À PREVENÇÃO DE ABSENTEÍSMO POR DOENÇAS NO CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

### NURSING OF WORK RELATED TO ABSENTEEISM PREVENTION BY DISEASES IN HOSPITAL CONTEXT: INTEGRATIVE REVIEW

### ENFERMERÍA DEL TRABAJO RELACIONADA A LA PREVENCIÓN DE ABSENTISMO POR ENFERMEDADES EN EL CONTEXTO HOSPITALARIO: REVISIÓN INTEGRADORA

Paula Beatriz Silva Santana<sup>1</sup> Thainan da Silva Araujo<sup>2</sup> Lígia Mara Dolce de Lemos<sup>3</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** identificar na literatura a atuação do enfermeiro do trabalho para minimizar agravos que causam absenteísmo à equipe de enfermagem no hospital. **Método:** revisão integrativa, com a questão norteadora: como se configura na literatura o cuidado de enfermagem voltado ao trabalhador de sua equipe hospitalar para prevenção de absenteísmo? Realizaram-se buscas nas bases de dados LILACS e BDEF e na biblioteca virtual SCIELO, no período de 2009-2013, com os descritores: enfermagem do trabalho, saúde do trabalhador e absenteísmo. Utilizou-se formulário estruturado para extração dos dados dos artigos. **Resultados:** dos 14 artigos analisados, três (21,42%) sugeriram formas de reduzir agravos como mudança no dimensionamento do pessoal, uso de equipamento de proteção individual, postura correta durante os procedimentos, esquema vacinal completo e pausas durante a jornada. **Conclusão:** poucas publicações retratam cuidado de enfermagem ao trabalhador. As pesquisas publicadas restringem-se a descrever doenças que causam absenteísmo. **Descritores:** Enfermagem do Trabalho; Saúde do Trabalhador; Absenteísmo.

#### ABSTRACT

**Objective:** to identify in the literature of the working nurse acting to minimize problems that cause absenteeism to the nursing staff at the hospital. **Method:** integrative review, with the guiding question: How is nursing care to the worker of his hospital staff to prevent absenteeism in the literature? There were searches in databases LILACS and BDEF and virtual library SCIELO in the period 2009-2013, with the descriptors: nursing of work, worker health and absenteeism. It was used a structured form for extracting data items. **Results:** out of the 14 articles analyzed, three (21.42%) suggested ways to reduce health problems as a change in the personnel, personal protective equipment use, proper posture during procedures, complete vaccination schedule and breaks during the journey. **Conclusion:** few publications show nursing care to the worker. The published research restricted to describe diseases that cause absenteeism. **Descriptors:** Labour Nursing; Worker's health; Absenteeism.

#### RESUMEN

**Objetivo:** identificar en la literatura la actuación del enfermero del trabajo para minimizar problemas que causan absentismo al equipo de enfermería en el hospital. **Método:** revisión integradora, con la pregunta guiadora: ¿Cómo se configura en la literatura, el cuidado de enfermería dirigido al trabajador de su equipo hospitalario para prevención de absentismo? Se realizaron búsquedas en las bases de datos LILACS y BDEF y en la biblioteca virtual SCIELO, en el período de 2009-2013, con los descriptores: enfermería del trabajo, salud del trabajador y absentismo. Se utilizó formulario estructurado para extracción de los datos de los artículos. **Resultados:** de los 14 artículos analizados, tres (21,42%) sugerían formas de reducir problemas como mudanza en el dimensionamiento del personal, uso de equipamiento de protección individual, postura correcta durante los procedimientos, esquema de vacuna completo y pausas durante la jornada. **Conclusión:** pocas publicaciones retratan cuidado de enfermería al trabajador. Las investigaciones publicadas se restringen a describir enfermedades que causan absentismo. **Descritores:** Enfermería del Trabajo; Salud del Trabajador; Absentismo.

<sup>1</sup>Enfermeira pela Universidade Tiradentes, Pós-Graduada em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Guanambi. Aracaju (SE), Brasil. E-mail: [paulabsantana@gmail.com](mailto:paulabsantana@gmail.com); <sup>2</sup>Enfermeira pela Universidade Tiradentes, Pós-Graduada em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Guanambi. Aracaju (SE), Brasil. E-mail: [thainan\\_tt@hotmail.com](mailto:thainan_tt@hotmail.com); <sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde e Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe/UFSE. Aracaju (SE), Brasil. E-mail: [ligiadolce@gmail.com](mailto:ligiadolce@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

As doenças ocupacionais representam riscos importantes que devem ser avaliados constantemente. No ambiente hospitalar, a equipe de enfermagem representa o maior quadro de funcionários, sendo esses profissionais de grande relevância no desenvolvimento da assistência aos pacientes, apesar do seu quantitativo, a equipe não é o suficiente para suprir a exacerbada demanda, tornando um trabalho sobrecarregado e desgastante.<sup>1</sup>

O absenteísmo tem sido um importante problema devido aos acidentes de trabalho provocados no âmbito hospitalar. A palavra tem como significado a ausência do funcionário ao trabalho ocasionada por diversos fatores.<sup>2</sup> No contexto hospitalar, por existir variadas doenças infecciosas de pacientes diferentes e por ser um ambiente que executa constantemente procedimentos que oferecem grandes riscos para o adoecimento dos seus funcionários, é considerado um local altamente insalubre.<sup>3</sup> Sendo assim, a atuação do enfermeiro do trabalho na prevenção de agravos ocupacionais está diretamente relacionada aos trabalhadores expostos a esses riscos.

O absenteísmo torna-se um problema para equipe de enfermagem quando reflete na qualidade da assistência prestada ao paciente. Essa ausência ao trabalho promove sobrecarga aos demais profissionais, causando alterações físicas, metas e sociais, vindo como consequência um ciclo vicioso de adoecimento onde os sadios, devido a isso, acabam adoecendo e gerando novas ausências.<sup>4-5</sup>

O enfermeiro na área de saúde ocupacional tem como uma importante atribuição e responsabilidade a de educador, para que possa contribuir na melhoria das condições de trabalho e, com isso, na qualidade de vida do empregado. Essa tarefa é realizada visando a conscientização dos trabalhadores quanto aos riscos que estão expostos fazendo com que participem do seu autocuidado e eliminando ou reduzindo os riscos ocupacionais, como também custos hospitalares.<sup>6</sup>

A equipe de saúde deve estabelecer suas ações através da identificação, individual ou coletiva, de riscos, necessidades, condições de vida e de trabalho do grupo populacional para que possa associar as determinadas formas de adoecer e morrer dos trabalhadores.<sup>7</sup>

O estudo tem como objetivo identificar na literatura a atuação do enfermeiro do trabalho para minimizar agravos que causam

absenteísmo à equipe de enfermagem no hospital.

## MÉTODO

Revisão integrativa da literatura, que permite sumarizar pesquisas anteriores e delas obter conclusões gerais para analisar o conhecimento científico sobre o assunto a ser investigado.<sup>8</sup> É a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.<sup>9</sup>

Este estudo foi organizado em seis etapas que estão estreitamente inter-relacionadas: a primeira etapa foi a elaboração da pergunta norteadora da pesquisa, na segunda foram estabelecidos os critérios para inclusão e exclusão de estudos na literatura, na terceira foi definida as informações a serem extraídas dos estudos, na quarta foram avaliados os estudos incluídos, na quinta foi realizada a interpretação dos resultados e discussão dos dados e na sexta etapa foi apresentada a revisão integrativa ou síntese do conhecimento.<sup>8,10</sup>

A questão norteadora do estudo foi: "Como se configura na literatura o cuidado de enfermagem voltado ao trabalhador de sua equipe hospitalar para prevenção de absenteísmo?"

As referências literárias pesquisadas, que serviram como embasamento teórico neste estudo, foram encontradas em publicações por meio das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF). Buscou-se também na Biblioteca Eletrônica de Periódicos Científicos Brasileiros (SCIELO) e Normas do Ministério da Saúde, com recorte temporal de 2009-2013.

Os critérios para seleção das amostras foram artigos que se referiram especificamente a esta pesquisa, nos idiomas português, inglês ou espanhol, por meio dos descritores em Ciências da Saúde (DECS) agrupados com indicadores booleanos sendo: "absenteísmo" AND "enfermagem do trabalho", "absenteísmo" AND "saúde do trabalhador" e "enfermagem do trabalho" AND "saúde do trabalhador".

A análise dos dados foi realizada através da associação dos descritores em duplas, obtendo como resultado diversas pesquisas, conforme tabela 1.

Tabela 1. Produções científicas encontradas nas Bases de dados e na Scielo.

Descritores	Bases de dados e Biblioteca Virtual			
	BDEF	LILACS	SCIELO	Total
Absenteísmo AND Enfermagem do Trabalho	10	8	02	20
Absenteísmo AND Saúde do Trabalhador	20	70	15	105
Enfermagem do Trabalho AND Saúde do Trabalhador	92	101	14	207

Após consulta e refinamento, foram encontrados 332 artigos, dos quais 20 foram da associação entre absenteísmo e enfermagem do trabalho, 105 entre absenteísmo e saúde do trabalhador e 207 entre enfermagem do trabalho e saúde do trabalhador.

A princípio, realizou-se leitura flutuante dos artigos selecionados e após, leitura crítica e seleção dos conteúdos propostos para o estudo, sendo excluídos artigos que não condiziam com o tema proposto, os que não possuíam textos completos, além das publicações que se repetiram nas bases de dados.

Na busca, observou-se que dos 122 artigos encontrados no BDEF, 2 já haviam sido encontrados nas primeiras associações realizadas e 109 não estavam de acordo com a temática ou não tinham o artigo completo, sendo utilizados apenas 11 para a análise. Já na LILACS, dos 179 encontrados, 16 eram iguais aos artigos encontrados no BDEF e 161 não estavam de acordo com a temática ou possuíam texto incompleto, restando dois artigos. Na SCIELO, dos 31 artigos, três eram iguais as buscas anteriores e 27 não tinham concordância com a temática, obtendo apenas um artigo para o estudo.

Dos 332 artigos encontrados, 14 foram utilizados para a pesquisa. Eles estavam de acordo com a temática estabelecida e critérios de inclusão propostos.

Sabe-se que a experiência clínica do pesquisador contribui na apuração da validade dos métodos e dos resultados, além de auxiliar na determinação de sua utilidade na prática.<sup>8,11</sup> Dessa forma, visando ampliar o âmbito da pesquisa, minimizando possíveis vieses nessa etapa do processo de elaboração da revisão integrativa, esta fase foi realizada por 2 pesquisadores individualmente.

Para extração dos dados dos artigos selecionados, foi utilizado um formulário de coleta validado em outro estudo<sup>11</sup> que contempla os seguintes itens: identificação do artigo original (ano de publicação, título, autor principal, local de publicação), características metodológicas do estudo (tipo de análise, desenho do estudo, amostra ou sujeitos selecionados, questão da pesquisa), avaliação do rigor metodológico, das

intervenções mensuradas e dos resultados encontrados e recomendações dos autores de cada estudo.

No que diz respeito à avaliação da qualidade metodológica e níveis de evidência, utilizou-se a classificação de produção de conhecimento científico em enfermagem (Evidence based practice in nursing & healthcare), a qual classifica os estudos em 7 níveis. Nesse estudo, os artigos selecionados foram classificados como nível 4 (evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados), nível 5 (evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos) e nível 6 (evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo).<sup>12-3</sup>

Foi realizada uma análise crítica dos artigos, confrontando-os com a literatura. A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi feita de forma descritiva para caracterizar os estudos encontrados. Depois, realizou-se análise categorial, segundo eixos temáticos realizados durante o desmembramento do texto, de acordo com análise de conteúdo<sup>14</sup>, dividindo os resultados e discussão em dois temas: principais doenças causadoras de absenteísmo e ações de redução do absenteísmo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a localização das pesquisas analisadas, quatro (28,57%) foram realizadas no estado do Rio Grande do Sul, 4(28,57%) no Rio de Janeiro, 2(14,28%) em Minas Gerais e em Fortaleza, Salvador, São Paulo e Recife, 1 publicação em cada (7,14%), sendo todas as pesquisas feitas em instituições hospitalares públicas.

Conforme o delineamento de pesquisa, a metodologia adotada pelos 14 artigos analisados foi: 10(71,42%) utilizaram abordagem quantitativa, 3(21,42%) a revisão bibliográfica e 1(7,14%) qualitativa. Quanto ao ano de publicação, observou-se que no ano de 2009 foram realizadas 5(35,71%) publicações sobre o tema, seguido com 3(21,42%) no ano de 2010, 4(28,57%) publicações em 2011 e o ano de 2012 teve apenas duas (14,28%) publicações.

Estudo com objetivo de identificar e analisar a produção científica em periódicos

Santana PBS, Araujo TS, Lemos LMD de.

nacionais de enfermagem, classificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior como Qualis B e C, nos últimos 20 anos, observou que a Revista Brasileira de Enfermagem apresentou predominância nas publicações. Dos artigos publicados, 94% eram derivados de dissertações e teses, pouco mais da metade com abordagem quantitativa e teve o maior número de produções no quinquênio 2003-2007. Concluíram que as publicações vêm crescendo ao longo dos anos no que se refere à qualidade e avaliação.<sup>15</sup>

Este estudo corrobora com algumas características dos artigos encontrados no presente estudo, com exceção da abordagem qualitativa, onde se encontrou predominância de estudos quantitativos. A região Nordeste continua ainda com menor porcentagem nas publicações.

O trabalho de pesquisa não termina com sua elaboração, mas sim com a divulgação dos resultados para a comunidade científica e que sejam submetidos à crítica e incorporados aos processos de trabalho. Este problema se estende também para a área da enfermagem, embora sempre tenha existido controle informal para mensurar a qualidade da assistência, são escassos trabalhos nestes temas. Enfermeiras assistenciais, principalmente, muitas vezes não têm os recursos e os conhecimentos necessários para mudar a cultura de enfermagem tradicional para uma em que seja baseado em evidências, para subsidiar a prática diária.<sup>16-7</sup>

Após análise dos trabalhos, foram delimitados os seguintes focos temáticos: principais doenças causadoras de absenteísmo e ações de redução do absenteísmo.

#### ◆ **Temática 1: Principais doenças causadoras de absenteísmo**

Observando as pesquisas relacionadas ao absenteísmo, foi possível diagnosticar que para sua identificação é necessário analisar o ambiente de exercício das atividades, o trabalho executado na unidade e o quadro de profissionais na prestação do atendimento, verificando que a escassez desses fatores é determinante para o adoecimento dos membros da equipe de enfermagem.<sup>5</sup>

Dos 14 artigos analisados, sete (46,66%) referiam-se ao absenteísmo relacionando-o a uma doença específica de forma explícita e sete (46,66%) não informavam valores quantitativos referentes às doenças que acometiam os profissionais, mas apenas citavam que atribuíam alguns agravos a saúde.

Entre os artigos selecionados, muitos associavam as doenças ocupacionais a

Enfermagem do trabalho relacionado a prevenção...

aspectos sociodemográficos, sendo essas doenças observadas mais no sexo feminino, possivelmente devido a sua predominância na profissão de enfermagem, nos profissionais com idade avançada e naqueles que eram casados e que possuíam filhos.<sup>2,18-27</sup>

Com relação as características do trabalho, a categoria profissional de técnicos e auxiliares de enfermagem possui mais absenteísmo pelo número maior de contratação e pela atividade repetitiva que exercem. No setor de trabalho, os funcionários que exercem suas funções em áreas mais complexas, como por exemplo, centro cirúrgico e UTI, possuem um maior número de afastamentos e aqueles que têm jornada noturna, pelo fato de modificar o seu relacionamento familiar e social.<sup>2,18-27</sup>

A sobrecarga de trabalho e muitos vínculos empregatícios são outros problemas que favorecem o afastamento dos profissionais já que estão mais expostos a pressão organizacional para o cumprimento das atividades diárias, ocasionando tanto problemas fisiológicos como psicológicos.<sup>2,18-27</sup>

A ocorrência de absenteísmo por aspectos sociodemográficos e por condições de trabalho refutam com os achados de Oliveira (2014). Em seus achados, as modificações na saúde física e mental ocasionadas pelo estresse e cansaço provocado pelo ambiente de trabalho interferem na sua relação familiar e social, ficando o profissional propício ao adoecimento.<sup>28</sup>

Os afastamentos provocados por doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo foram os mais frequentes entre as pesquisas selecionadas, totalizando 12(85,71%) artigos.<sup>2,4-5,18-25</sup> A equipe de enfermagem no exercício da profissão está sempre exposta a esforços físicos e a problemas ergonômicos no ambiente de trabalho. As atividades exigem o transporte de pacientes, movimentos repetitivos, trocas de equipamentos e materiais, jornada de trabalho em que se faz necessária a permanência em pé, juntamente com a má postura corporal, provocam danos à saúde dos trabalhadores.<sup>21</sup> Os autores dos artigos relacionam as doenças osteomusculares aos problemas ergonômicos no espaço físico de atuação dos profissionais, contudo, o local de trabalho costuma a ser o fator de risco para o adoecimento, ocasionando o afastamento da equipe de enfermagem.<sup>4</sup> Quando o ambiente de trabalho não se faz favorável ao exercício de suas atividades, promove o aumento dos índices de absenteísmo dentro do contexto hospitalar.<sup>4,22</sup>

Nove (64,28%) artigos informavam que doenças mentais e comportamentais são

Santana PBS, Araujo TS, Lemos LMD de.

causadoras de absenteísmo na equipe de enfermagem.<sup>2,4,5,18,20-1-25</sup> Os profissionais de enfermagem por sua vez chamam atenção no hospital por ser um grande grupo de assistência, onde a maioria são mulheres que prestam cuidados ao paciente 24h por dia, que além de exigir grande esforço físico, gera um demasiado cansaço e estresse psicológico.<sup>3</sup> Também por lidarem constantemente com situações delicadas como a morte, a dor, o sofrimento e a regressão do quadro de saúde do paciente, mesmo após o esforço da sua assistência para que este melhore, faz com que se sintam frustrados por muitas das vezes não chegar ao objetivo idealizado, gerando assim estresse psicológico. Situações do ambiente de trabalho como falta frequente de materiais, condições de trabalho inadequadas e grande índice de absenteísmo entre os outros colegas de trabalho causando sobrecarga naqueles que permanecem na assistência são também determinantes para possíveis transtornos mentais e/ou comportamentais.<sup>20</sup>

As doenças respiratórias foram citadas em sete (50%) das pesquisas selecionadas.<sup>4-5,17-8,22-3,25</sup> O absenteísmo causado por essas patologias está relacionado ao contato diário dos profissionais com produtos químicos através da inalação, partículas infectantes presentes no ambiente de trabalho que promovem doenças e a realização de procedimentos que necessitem de equipamentos de proteção individual (EPI).<sup>4</sup>

As demais doenças citadas por cada um dos artigos por motivo de absenteísmo foram: doenças infecciosas e parasitárias<sup>4,22</sup> (14,28%), aparelho geniturinário<sup>4-5,25</sup> (21, 42%), aparelho circulatório<sup>5,19,22</sup> (21,42%), oftálmicas<sup>5,22</sup> (14,28%) e aparelhos digestivos<sup>5,23</sup> (14, 28%).

Um (7,14%) artigo aponta que a coordenação de enfermagem não possui dados referentes às doenças que mais causam afastamentos dos profissionais pelo fato dos atestados médicos não serem encaminhados para o setor. Com isso, a coordenação não tem conhecimento dos agravos que acometem as equipes de enfermagem.<sup>27</sup>

#### ◆ **Temática 2: Ações de redução do absenteísmo**

O absenteísmo causado por doença pode acarretar uma redução na qualidade de vida do profissional, refletindo, juntamente com isso, na qualidade da assistência prestada ao paciente. Esses problemas trazem prejuízos aos profissionais, ao empregador, a família, aos pacientes e a sociedade. Para que se tenha adequado ambiente de trabalho, condições de saúde dos trabalhadores favoráveis e satisfatória assistência aos

Enfermagem do trabalho relacionado a prevenção...

clientes, é necessário utilizar parâmetros que minimizem fatores que promovam afastamentos dos profissionais de enfermagem.<sup>18</sup>

Das pesquisas analisadas, apenas três (21,42%) sugeriram formas de reduzir o absenteísmo no contexto hospitalar.<sup>3-4,27</sup> As demais somente citavam a necessidade de adoção de programas de prevenção pela gerência e a importância da capacitação dos profissionais, mas não informavam como poderia ser feita essa implementação pela instituição para a equipe de enfermagem.

Dentre as três pesquisas, os autores enfatizavam mudanças no dimensionamento do pessoal e sugeriam estratégias como forma de prevenção na tentativa de minimizar o absenteísmo dentro do contexto hospitalar.

O ambiente hospitalar é considerado um local insalubre por possuir inúmeros agentes causadores de adoecimento, não só químicos e biológicos, como também agentes físicos, ergonômicos, psicológicos e sociais.<sup>25</sup> Segundo os autores, o contexto hospitalar para a equipe de enfermagem pode ser considerado um ambiente responsável pelo adoecer dos profissionais e, por consequência, pelo absenteísmo.

Pelos resultados adquiridos dos artigos selecionados, observa-se a necessidade de implementação de ações preventivas dentro das instituições, incentivando a participação do Serviço de Saúde Ocupacional mais atuante dentro do ambiente hospitalar para que se possa diagnosticar as principais causas de absenteísmo dentro da equipe de enfermagem. A saúde do trabalhador não é enfatizada como assunto importante entre os gestores das instituições, já que muitas delas não seguem o que é estabelecido pelas leis trabalhistas, destacando a criação do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho), que tornaria a implantação de programas de prevenção e sua avaliação mais eficazes.<sup>3</sup>

Nesse contexto, o enfermeiro do trabalho pode atuar na observação e intervenção no ambiente errôneo que as equipes se encontram dentro do hospital, intervindo como educador para estas, provendo palestras e capacitações, assim como orientações de como evitar certos agravos à saúde com o uso correto dos EPI e postura correta durante os procedimentos realizados diariamente. A elaboração de estratégias para minimizar o absenteísmo também pode ser discutida e feita pelo enfermeiro do trabalho junto com os outros profissionais do SESMT e os gestores da instituição de modo que as atividades como ginástica laboral, pausa entre o turno de

Santana PBS, Araujo TS, Lemos LMD de.

trabalho e a criação de uma ouvidoria para sugestões de reclamações dos funcionários, de forma que não precisem ser identificados, sejam pautas dessas discussões. Dessa maneira, haveria uma melhora nas condições de trabalho e ajudaria os funcionários diante das adversidades que o ambiente onde trabalham impõe.

Entre as ações preventivas destacadas pelos autores<sup>3, 27</sup>, foram citadas: a capacitação dos profissionais em relação ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), criação de ouvidoria em que os trabalhadores possam fazer reclamações, dar opiniões e sugestões para a melhoria do ambiente de trabalho e a qualidade da assistência prestada, incentivar a importância de ter o esquema vacinal completo debatendo sobre as doenças que podem ser prevenidas, implementação de ginástica laboral e pausas durante a jornada de trabalho, incentivar a formação de grupos pelas equipes multiprofissionais para debater melhorias das condições de trabalho, proporcionar vínculo entre os trabalhadores, Serviço de Saúde Ocupacional e unidades assistenciais.

O dimensionamento do pessoal foi outro ponto destacado pelos autores<sup>4, 27</sup> como forma de minimizar o absenteísmo. Através do quantitativo de afastamentos dentro da equipe de enfermagem, é possível reduzir as ausências acrescentando-se ao quadro de profissionais o IST (Índice de Segurança Técnica). Dessa forma, o quantitativo de profissionais de enfermagem é suficiente para exercer as atividades necessárias durante as 24 horas. Esse planejamento dá suporte a instituição em caso de falta de profissionais dentro da equipe, evitando sobrecargas de trabalho e ineficiência na assistência ao paciente.<sup>4,27</sup>

Foi bastante relevante entre as pesquisas a necessidade de um melhor dimensionamento entre a equipe de enfermagem para a diminuição do absenteísmo entre eles, pois assim estariam preparados perante a ocorrência de falta de funcionários e não seria necessária a sobrecarga dos profissionais por ter um número adequado destes para o atendimento a clientela, gerando, assim, um favorecimento tanto para a qualidade do atendimento, como também a saúde dos profissionais.

## CONCLUSÃO

Viu-se necessário que a gestão das instituições hospitalares que recebem os serviços das equipes de enfermagem esteja atenta para os elevados índices de absenteísmo e se preocupe não só com

Enfermagem do trabalho relacionado a prevenção...

prejuízo que este causa mas também atente para a qualidade de vida dos seus empregados, de modo que isso não repercuta em danos mais graves à saúde dos seus funcionários, levando a possíveis aposentadorias precoces com sequelas permanentes.

Ações devem ser tomadas para que essas situações entre a equipe de enfermagem e todas as outras sejam menos corriqueiras, entre elas, a atuação mais eficaz de todos os profissionais envolvidos no SESMT dos hospitais, para que sejam implantadas medidas que previnam e reduzam agravos à saúde dos trabalhadores e possíveis acidentes de trabalho. Quando os empregados já foram acometidos pelas doenças, é necessária a solicitação da intervenção do serviço de saúde ocupacional para que este acompanhe os profissionais com problemas na saúde e promova prevenções de novos casos de adoecimento.

Este estudo teve a perspectiva de atentar sobre o problema que o absenteísmo gera em um hospital, na saúde dos funcionários e no atendimento adequado a clientela, dando ênfase à equipe de enfermagem, por ser a mais extensa e a de maior contato diário com os pacientes. É preciso que novas pesquisas sejam realizadas e soluções encontradas para essa situação, de forma que o absentismo deixe de ser um problema que repercute não só no hospital, como também para a sociedade em geral.

## REFERÊNCIAS

1. Silva GT, Cunha CRT, Costa ALRC, Maruyama SYT. Experiência de adoecimento e licença médica: O caso de uma técnica de enfermagem. REME rev min enferm [Internet]. 2013 Jan-Mar [cited 2012 Sept 30]; 17(1): 207-15. Available from: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/591>
2. Magalhães NAC, Farias SNP, Mauro MYC, Donato MD, Domingos AM. O absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar. Rev Enferm [Internet]. 2011 Apr-June [cited 2012 Sept 30];19(2):224-30. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n5/12366.pdf>
3. Prata GP, Passos JP. A produção do conhecimento dos enfermeiros em saúde do trabalhador acerca do cenário hospitalar. Rev de Pesq: cuidado é fundamental Online. 2009 Sept-Dec [cited 2012 Sept 30];1(2):255-64. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/371/344>

Santana PBS, Araujo TS, Lemos LMD de.

4. Martinato MCN, Severo DF, Marchand EAA, Siqueira HCH. Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa. *Rev Gaúcha Enferm* 2010 Mar [cited 2012 Sept 30];31(1):160-6. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rngen/v31n1/a22v31n1.pdf>
5. Oliniski SR, Sarquis LMM. A contribuição de um sistema de informações para a vigilância à saúde do trabalhador: um enfoque sobre o absenteísmo. *REME rev min enferm* [Internet]. 2010 Oct-Dec [cited 2012 Sept 30];14(4):479-89. Available from: [http://www.enf.ufmg.br/site\\_novo/modules/mastop\\_publish/files/files\\_4db582300901f.pdf](http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4db582300901f.pdf)
6. Elseviers MM, Arias-Guillén M, Gorke A, Arens HJ. Sharps injuries amongst healthcare workers: review of incidence, transmissions and costs. *J Ren Care* [Internet]. 2014 Mar 2006 [cited 2013 Aug 03]. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=6.%09Elseviers+MM%2C+Arias-Guill%C3%A9n+M%2C+Gorke+A%2C+Arens+HJ.+Sharps+injuries+amongst+healthcare+workers%3A+review+of+incidence%2C+transmissions+and+costs.+J+Ren+Care.+2014+mar+20>
7. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Saúde do Trabalhador. Cadernos de Atenção Básica: Saúde do Trabalhador; Cadernos 5. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. 66 p. Available from: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd03\\_12.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd03_12.pdf)
8. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* [Internet]. 2010 [cited 2013 Nov 28];8(1):102-6. Available from: [http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1\\_p102-106\\_port.pdf](http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf)
9. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: update methodology. *J Adv Nurs* [Internet]. 2005 Dec [cited 2012 Sept 30];52(5):546-53. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16268861>
10. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enferm* [Internet]. 2008 Oct/Dec [cited 2013 Oct 20];17(4):758-64. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018)
11. Ursi ES, Galvão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura *Rev Latino-am Enfermagem*

Enfermagem do trabalho relacionado a prevenção...

- [Internet]. 2006 Jan-Feb [cited 2014 Jan 20];14(1):124-31. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n1/v14n1a17.pdf>
12. Galvão CM. Editorial. Níveis de evidência. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2006 [cited 2015 June 25];19(2):5. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n2/a01v19n2.pdf>
13. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins [Internet]. 2006 [cited 2013 Aug 3];3-24. Available from: [http://download.lww.com/wolterskluwer\\_vitalstream\\_com/PermaLink/NCNJ/A/NCNJ\\_546\\_156\\_2010\\_08\\_23\\_SADFJO\\_165\\_SDC216.pdf](http://download.lww.com/wolterskluwer_vitalstream_com/PermaLink/NCNJ/A/NCNJ_546_156_2010_08_23_SADFJO_165_SDC216.pdf)
14. Minayo MCS. O desafio do conhecimento. 10th ed. São Paulo: Hucitec; 2007.
15. Morais AS, Braga AT, Nicole AG, Tronchin DMR, Melleiro MM. Qualidade e avaliação em saúde: publicações em periódicos de enfermagem nas últimas duas décadas. *Rev Enferm* [Internet]. 2008 July-Sept [cited 2012 Sept 30];16(3):404-9. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v16n3/v16n3a18.pdf>
16. Brewer BB1, Brewer MA, Schultz AA. A collaborative approach to building the capacity for research and evidence-based practice in community hospitals. *Nurs Clin North Am* [Internet]. 2009 Mar [cited 2012 Sept 30];44(1):11-25. Available from: [http://www.nursing.theclinics.com/article/S0029-6465\(08\)00078-9/pdf](http://www.nursing.theclinics.com/article/S0029-6465(08)00078-9/pdf)
17. Adami NP. A melhoria da qualidade nos serviços de enfermagem. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2000 [cited 2012 Sept 30];13(spe):190-6. Available from: <http://www2.unifesp.br/acta/index.php?volume=13&numero=esp1&item=res19.htm>
18. Umann J, Guido LA, Leal KP, Freitas EO. Absenteísmo na equipe de enfermagem no contexto hospitalar. *Cienc Cuid Saude* [Internet]. 2011 Jan-Mar [cited 2012 Sept 30];10(1):184-90. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/11867/pdf>
19. Costa FM, Vieira MA, Sena RR. Absenteísmo relacionado à doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2009 Jan-Feb [cited 2012 Sept 30];62(1):38-44. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/06.pdf>

Santana PBS, Araujo TS, Lemos LMD de.

20. Carvalho LSF, Matos RCS, Souza NVDO, Ferreira REDS. Motivos de afastamento por licença de saúde dos trabalhadores de enfermagem. Cienc Cuid Saúde [Internet]. 2010 Jan-Mar [cited 2012 Sept 30];9(1):60-66. Available from:

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/10530/5737>

21. Ferreira RC, Griep RH, Fosenca MJM, Rotenberg L. Abordagem multifatorial do absenteísmo por doença em trabalhadores de enfermagem. Rev Saúde Públ [Internet]. 2012 [cited 2012 Sept 30];46(2):259-68. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v46n2/3189.pdf>

22. Ferreira EV, Amorim MJDM, Lemos RMC, Ferreira NS, Silva FO, Filho JRL. Absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem em um hospital universitário do estado de Pernambuco. Rev Rene [Internet]. 2011 oct-Dec [cited 2012 Sept 30];12(4):742-9. Available from:

[http://www.revistarene.ufc.br/vol12n4\\_html\\_site/a11v12n4.html](http://www.revistarene.ufc.br/vol12n4_html_site/a11v12n4.html)

23. Abreu RMD, Simões ALA. Ausências por adoecimento na equipe de enfermagem de um hospital de ensino. Cienc Cuid Saude [Internet]. 2009 Oct-Dec [cited 2012 Sept 30];8(4): 637-44. Available from:

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/9692/5410>

24. Giomo DB, Freitas FCT, Alves LA, Robazzi MLCC. Acidentes de trabalho, riscos ocupacionais, e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem hospitalar. Rev Enferm [Internet]. 2009 Jan-Mar [cited 2012 Sept 30];17(1):24-9. Available from:

<http://www.facenf.uerj.br/v17n1/v17n1a05.pdf>

25. Umann J, Guido LA, Freitas EO. Produção de conhecimento sobre saúde e doença na equipe de enfermagem na assistência hospitalar. Cienc Cuid Saude [Internet]. 2011 jan-mar [cited 2012 Sept 30];10(1):162-68. Available from:

<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/10931/pdf>

26. Freitas JRS, Filho WDL, Lunardi VL, Freitas KSS. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em profissionais de enfermagem de um hospital universitário. Rev eletrônica enferm [Internet]. 2009 [cited 2012 Sept 30];11(4):904-11. Available from:

[https://www.fen.ufg.br/fen\\_revista/v11/n4/pdf/v11n4a16.pdf](https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n4/pdf/v11n4a16.pdf)

27. Carneiro TM, Fagundes NA. Absenteísmo entre trabalhadoras de enfermagem em unidade de terapia intensiva de hospital universitário. Rev Enferm [Internet]. 2012

Enfermagem do trabalho relacionado a prevenção...

Jan-Mar [cited 2012 Sept 30];20(1):84-9. Available from:

<http://www.facenf.uerj.br/v20n1/v20n1a15.pdf>

28. Oliveira DC, Moreira TMM, Santiago JCS. Nursing care actions in occupational health: an integrative review. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 Apr [cited 2012 Sept 30];8(4):1072-80. Available from:

<file:///C:/Users/Ligia/Downloads/4667-54679-1-PB.pdf>

Submissão: 25/04/2014

Aceito: 18/07/2015

Publicado: 01/08/2015

#### Correspondência

Paula Beatriz Silva Santana

Edif. Vitória Régia

Av. Adélia Franco, 2612 / Ap. 301

CEP 49048-010 – Aracaju (SE), Brasil